

UMA BREVÍSSIMA INTRODUÇÃO À JAVA RMI

MCTA025-13 - SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

Emilio Francesquini e Fernando Teubl

30 de junho de 2018

Centro de Matemática, Computação e Cognição
Universidade Federal do ABC



- Estes slides foram preparados para o curso de **Sistemas Distribuídos na UFABC**.
- Este material pode ser usado livremente desde que sejam mantidos, além deste aviso, os créditos aos autores e instituições.
- Estes slides foram adaptados com base no material disponível em
 - <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/rmi/>
 - <https://docs.oracle.com/javase/8/docs/platform/rmi/spec/rmiTOC.html>
 - https://www.tutorialspoint.com/java_rmi/index.htm

- Java **R**emote **M**ethod **I**nvocation
- Mecanismo que permite que JVMs (Java Virtual Machine) (*i.e.* processos baseados em JVMs) possam se comunicar através da chamada de métodos remotos
- Facilita a comunicação entre os participantes de um sistema distribuído
- SDs criados com JRMI são tipicamente organizados como cliente/servidor mas nada impede que uma aplicação específica adote outras arquiteturas
- Aplicações distribuídas baseadas nesta tecnologia são frequentemente chamadas de **sistemas de objetos distribuídos**.

ARQUITETURA DE UMA APLICAÇÃO RMI

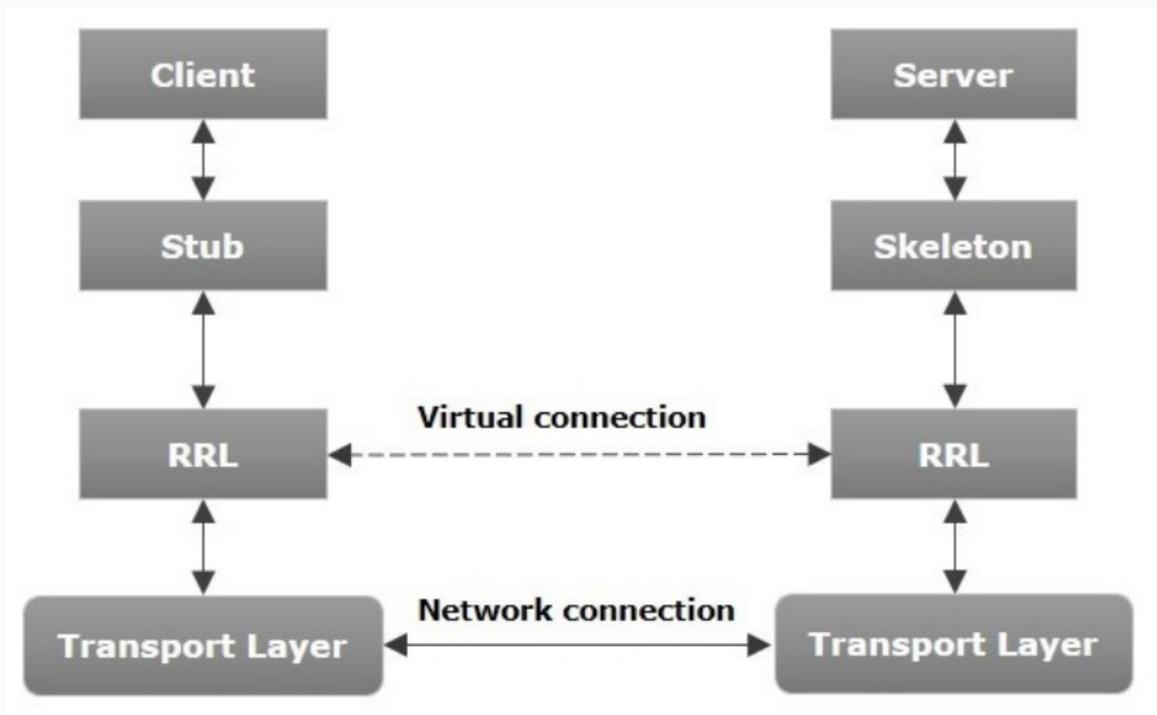


Figura: https://www.tutorialspoint.com/java_rmi

ARQUITETURA DE UMA APLICAÇÃO RMI

- **Transport Layer** Esta camada faz a conexão entre o cliente e o servidor. Suas responsabilidades incluem criar, manter e descartar conexões.
- **Stub** Um stub é uma representação (como objeto local) de um objeto remoto. Ele atua como um *proxy* do objeto real na JVM do cliente para isto funcionando como intermediário na comunicação entre o programa cliente e o programa servidor.
- **Skeleton** Localizado no servidor é o responsável por receber as requisições elaboradas pelos stubs dos clientes, repassá-las para o objeto apropriado e enviar a resposta (caso exista) para o cliente.
- **RRL(Remote Reference Layer)** Esta camada se encarrega de controlar as referências aos objetos disponíveis remotamente para resolver, por exemplo, quando um objeto pode ser descartado pelo coletor de lixo.

- Quando um **cliente faz uma chamada** para um método remoto ela é **tratada pelo Stub** que a **repassa para o RRL**
- Quando o **RRL-Cliente recebe a requisição do Stub** ele **entra em contato com o RRL-Servidor** (através da *Transport Layer*)
- Quando o **RRL-Servidor** recebe a requisição ele a **repassa ao Skeleton** que por sua vez faz a **requisição para o objeto remoto no servidor**.
- A **resposta**, caso exista, é então enviada seguindo-se o mesmo **caminho (reverso) até o cliente**.

EMPACOTAMENTO E DESEMPACOTAMENTO DE OBJETOS

- Quando uma chamada a um método de um objeto remoto que receba parâmetros é feita, é preciso fazer o **empacotamento** (*marshalling*) destes parâmetros para que sejam transmitidos pela rede até o servidor.
- O servidor, por sua vez, precisa fazer o **desempacotamento** (*unmarshalling*) desses parâmetros para repassá-los ao objeto.
- O mesmo processo é necessário para devolver ao cliente o resultado da chamada do método caso ele devolva um valor.
- Podem ser empacotados/desempacotados: tipos primitivos e objetos que implementem a interface `java.io.Serializable`

- O **RMI Registry** mantém um catálogo com os objetos remotos colocados a disposição
- Toda vez que um processo deseja colocar um objeto a disposição dos clientes ele o **registra** (*bind*) no RMI Registry
- Quando um cliente deseja encontrar um objeto remoto ele **consulta** (*lookup*) o RMI Registry para obter uma referência àquele objeto (representada pelo stub)

RMI REGISTRY

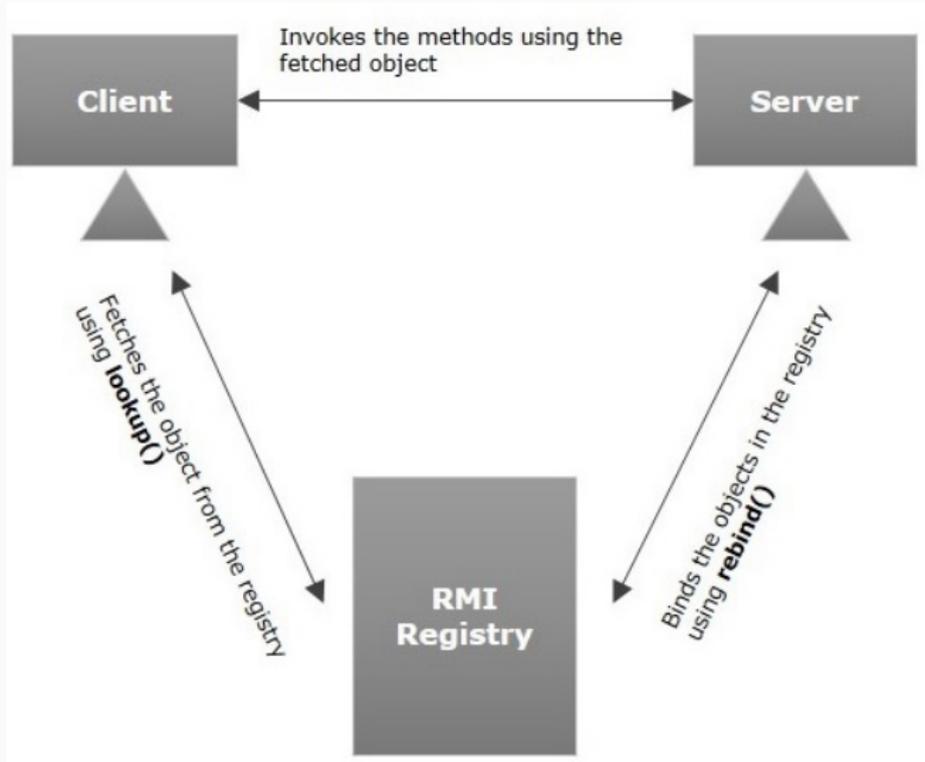


Figura: https://www.tutorialspoint.com/java_rmi

DESENVOLVENDO UMA APLICAÇÃO COM RMI

- Como qualquer outra aplicação em Java, uma aplicação com RMI é baseada em classes e interfaces
 - Interfaces declaram métodos, classes implementam métodos
- Objetos cujos métodos podem ser chamados entre JVMs distintas são chamados objetos remotos.
- Numa aplicação distribuída alguns objetos da aplicação podem ser **locais** e outros **remotos**.
- **Para se tornar um objeto remoto um objeto precisa** implementar uma interface remota
 - Uma interface remota estende a interface `java.rmi.Remote`
 - Todos os métodos de uma interface remota devem lançar a exceção `java.rmi.RemoteException`

Os passos básicos abaixo descrevem o que é preciso ser feito para criar uma aplicação RMI

- Definir as interfaces remotas da aplicação
 - Quais são objetos e os métodos relevantes para a aplicação
- Desenvolver a classe contendo a implementação do objeto
 - É comum pelo menos parte do sistema que deseja-se tornar distribuído já existir, neste caso se faz necessário adaptá-lo para ficar compatível com a interface remota definida no passo anterior
- Desenvolver o servidor
- Desenvolver o cliente

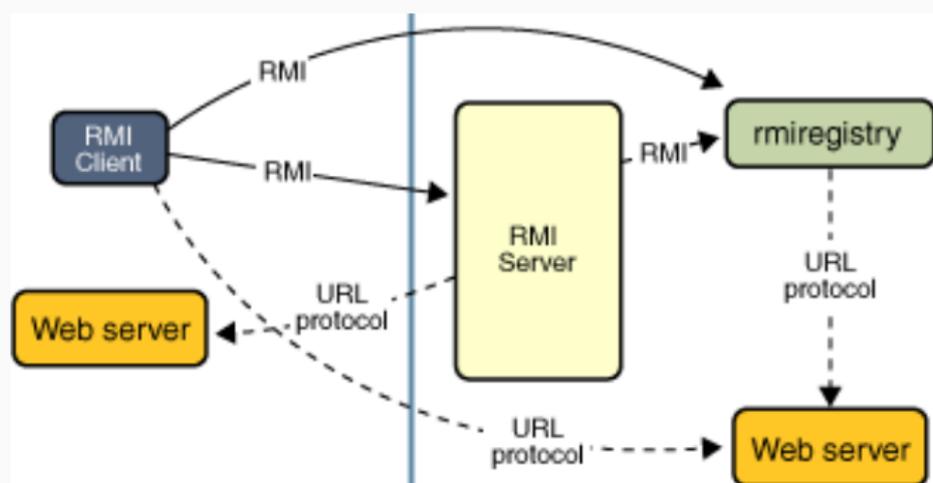


Figura: <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/rmi/>

EXEMPLO: CALCULADORA SIMPLES

- Como exemplo vamos desenvolver uma calculadora simples, que aceita as 4 operações aritméticas básicas
- Apesar de não ser necessário, por motivos didáticos vamos fazer com que os parâmetros não sejam tipos primitivos (`int`, `float`, `double`) mas um tipo **Numero** que vamos criar

A INTERFACE NÚMERO

```
1 public interface Numero extends java.io.Serializable {  
2     double getValor();  
3 }
```

A CLASSE NÚMERO

```
1 public class NumeroImpl implements Numero {
2
3     private double num;
4
5     public NumeroImpl (double val) {
6         num = val;
7     }
8
9     public double getValor() {
10        return num;
11    }
12
13 }
```

A INTERFACE CALCULADORA

```
1  import java.rmi.Remote;
2  import java.rmi.RemoteException;
3
4  public interface Calculadora extends Remote {
5      public Numero soma (Numero a, Numero b)
6          throws RemoteException;
7
8      public Numero subtrai (Numero a, Numero b)
9          throws RemoteException;
10
11     public Numero multiplica (Numero a, Numero b)
12         throws RemoteException;
13
14     public Numero divide (Numero a, Numero b)
15         throws RemoteException, DivisaoPorZeroException;
16 }
```

A CLASSE CALCULADORA

```
1  public class CalculadoraImpl implements Calculadora {
2
3      public Numero soma (Numero a, Numero b) {
4          return new NumeroImpl (a.getValor() + b.getValor());
5      };
6
7      public Numero subtrai (Numero a, Numero b) {
8          return new NumeroImpl (a.getValor() - b.getValor());
9      };
10
11     public Numero multiplica (Numero a, Numero b) {
12         return new NumeroImpl (a.getValor() * b.getValor());
13     };
14
15     public Numero divide (Numero a, Numero b)
16         throws DivisaoPorZeroException {
17         if (b.getValor() == 0) throw new DivisaoPorZeroException();
18         return new NumeroImpl (a.getValor() / b.getValor());
19     };
20
21 }
```

O SERVIDOR

```
1  import java.rmi.registry.Registry;
2  import java.rmi.registry.LocateRegistry;
3  import java.rmi.server.UnicastRemoteObject;
4  public class ServidorCalculadora {
5      public static void main(String args[]) {
6          try {
7              //Crio o objeto servidor
8              CalculadoraImpl calc = new CalculadoraImpl();
9              //Criamos o stub do objeto que será registrado
10             Calculadora stub = (Calculadora)UnicastRemoteObject
11                 .exportObject(calc, 0);
12             //Registra (binds) o stub no registry
13             Registry registry = LocateRegistry.getRegistry();
14             registry.bind("calculadora", stub);
15             System.out.println("Servidor iniciado.");
16         } catch (Exception e) {
17             System.err.println("Ocorreu um erro no servidor: " +
18                 e.toString());
19         }
20     }
21 }
```

O CLIENTE - PARTE 1

```
1 import java.rmi.registry.LocateRegistry;
2 import java.rmi.registry.Registry;
3
4 public class ClienteCalculadora {
5     public static void main(String[] args) {
6         try {
7
8             // Localiza o registry. É possível usar endereço/IP porta
9             Registry registry = LocateRegistry.getRegistry(null);
10            // Consulta o registry e obtém o stub para o objeto remoto
11            Calculadora calc = (Calculadora) registry
12                .lookup("calculadora");
13            // A partir deste momento, chamadas à Calculadora podem ser
14            // feitas como qualquer chamada a métodos
```

```
16 Numero num1 = new NumeroImpl(3);
17 Numero num2 = new NumeroImpl(4);
18 //Aqui são feitas diversas chamadas remotas
19 Numero soma = calc.soma(num1, num2);
20 Numero sub = calc.subtrai(num1, num2);
21 Numero mult = calc.multiplica(num1, num2);
22 Numero div = calc.divide(num1, num2);
23 System.out.println("Resultados obtidos do servidor:" +
24     "\n\t+:" + soma.getValor() +
25     "\n\t-:" + sub.getValor() +
26     "\n\t*:" + mult.getValor() +
27     "\n\t/:" + div.getValor());
```

O CLIENTE - PARTE 3

```
29     try {
30         calc.divide(new NumeroImpl(1), new NumeroImpl(0));
31     } catch (DivisaoPorZeroException e) {
32         System.out.println(
33             "Tentou dividir por zero! Esta é uma exceção remota.");
34     }
35
36 } catch (Exception e) {
37     System.err.println("Ocorreu um erro no cliente: " +
38         e.toString());
39 }
40 }
41 }
```

É preciso iniciar o *registry* e então o servidor para que ele registre a calculadora.

```
$ rmiregistry
```

Não é dada nenhuma saída, a menos que outro registry já esteja em execução. Neste caso:

```
$ rmiregistry
```

```
java.rmi.server.ExportException: Port already in use: 1099; nested exc  
    java.net.BindException: Address already in use (Bind failed)  
    ...
```

EXECUTANDO A APLICAÇÃO

Em um outro terminal, inicie o servidor:

```
$ java ServidorCalculadora  
Servidor iniciado.
```

E finalmente o cliente:

```
$ java ClienteCalculadora  
Resultados obtidos do servidor:
```

```
+:7.0
```

```
-:-1.0
```

```
*:12.0
```

```
/:0.75
```

```
Tentou dividir por zero! Esta é uma exceção remota.
```

```
$
```

Implemente um servidor de chat com suporte a múltiplos clientes (a exemplo do que foi feito na Aula 1) utilizando JRMI.